

DOMINGO

9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Culto de Oração e Comunhão
19h30 - Aprendendo com a Palavra

5ª FEIRA

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

20h00 - Culto de Jovens

ESCALA**Pastores:****Domingo 11/09/2016**

9h30 - Mario Rocha
18h30 - Alexandre Chaves

Domingo 18/09/2016

9h30 - Dagoberto Simao Aquino
18h30 - Glenio Fonseca Paranaçuá

Diáconos:**Domingo 11/09/2016**

9h30 - Mario e Cirlene
18h30 - Maria e Cirlene

Domingo 18/09/2016

9h30 - Tony e Vera
18h30 - Tony e Vera

Aniversariantes da semana:**Dia 11/09**

Jorge Zapiain Rodriguez
Rafael do Vale Camacho

Dia 12/09

Karoliny Narjara dos Santos
Ricardo Valerio Evangelhista da Silva

Dia 13/09

Sueli da Costa Pinto
Hilda de Souza Rodrigues
Eliane Retamera Porto
Fernanda Rocha dos Santos Silva
Maria Romero

Dia 14/09

Antonio da Silva Pinela
Jose Rodolfo dos Santos
Valtenir Bockhorny
Fernando Renato Lopes

Dia 15/09

Jose Manoel da Costa
Francisco Jose de Castilho Queiroz
Izabela Pegoraro
Marcos Alves Antonio

Dia 16/09

Gumerindo Fernandes da Silva Junior
Maria Antonieta Machado Rocha
Geraldo Franco
Andreia Cristiane Bento dos Santos
Lilian Aparecida Gomes
Sidney Umel da Silva

Livraria

Para quem gosta de uma boa leitura ou gostaria de presentear alguém com um bom livro nossa indicação desta semana é o livro de Donald Carson: "ES-CÂNDALO A CRUZ E A RESSURREIÇÃO DE JESUS" quem quiser saber mais sobre o livro ou adquiri-lo basta ir a nossa Livraria aqui na PIB!

Acampamento de Juniores

O Acampamento de Juniores está chegando, reserve os dias 01 e 02 de novembro na sua agenda do seu filho. O evento será na chácara Canaã e o valor do investimento é de R\$150,00. Para maiores informações entre em contato com o Pr Mauricio pelo telefone (43)9926-7540 ou com o Fernando pelo telefone (43)9690-9419.

Acampamento de Adoles

Fique ligados Adoles! O Acampamento já está com data marcada. Anote ai, nos dias 07,08 e 09 de outubro acontecerá o Acampa de Adoles na chácara Canaã, o tema desse ano é "NÃO DISPERDICE SUA VIDA". Lucas 15:13. O valor do investimento é de R\$160,00. Para maiores informações entre em contato com o Pr. Dagoberto.

Programas

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV dois programas produzidos pela Pib Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemim.comvocê na Unitv. E aos domingos, você pode assistir ao Café e Fé às 08h30min na Tv Tarobá. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

EXPEDIENTE**PASTORES**

Glenio Fonseca Paranaçuá, Humberto Xavier Rodrigues,
Julio Cesar Lucarevski, Dagoberto Simão Aquino,
Eric Gomes do Carmo, Mauricio Mantovani, Alexandre de Oliveira Chaves.
comunicacao@palavradacruz.com.br

Tempo de Graça

Toda quinta-feira às 12h15min nós temos um momento de comunhão e graça aqui no templo da Primeira Igreja Batista em Londrina, venha participar desses 30min dedicados para ouvir a palavra no meio da sua semana.

Tarde com os Pais

Atenção Pais! No dia 24/09/2016 acontecerá um momento de comunhão entre pais e filhos na Chácara Colina da Graça, o evento terá início às 14h e terminará às 18h. Para participar basta levar um prato de salgado ou doce. Para maiores informações entre em contato com o Fernando (43)9690-9419.

Desconstruindo a Religião

Atenção! Informamos que a série de estudos do Desconstruindo a Religião já está de volta Lembrando que os estudos ocorrem na chácara Colina da Graça, toda terça-feira às 20h. Para maiores informações entre em contato pelo telefone (43)3372-8901.

Acampamento de Casais

Atenção Casais! O Acampamento de Casais está chegando, o evento será nos dias 21, 22 e 23 de outubro na chácara Canaã. O valor do investimento é de R\$320,00 e para maiores informações ou inscrições entre em contato com a Patricia (43)9171-7179.

TEMPLO

Tel (43) 3372-8900 | Fax: 3322-3027
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÃ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862
CENTRO DE CONVIVÊNCIA BETESDA | (43) 3372-8900



Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br

**ESPÍRITO DA CRUZ – CADEIA A CÉU ABERTO**

A população encarcerada é infinitamente maior do que a liberta. O número dos presos é astronômico. O mundo é uma cadeia a céu aberto. Aqui eu não estou falando de prisões com grades de ferro, mas daquelas invisíveis que **aprimonam a alma**.

O salmista peticona muito bem: – *Tira a minha alma do cárcere, para que eu dê graças ao teu nome; os justificados me rodearão, quando me fizeres esse bem.* Sal 142:7. Vejam que não se trata de uma penitenciária de corpos, mas de **uma prisão psíquica**.

O apóstolo Paulo, um preso em Roma, era o homem mais livre. Leia-se Roma, de trás pra frente, e tem-se o caminho da libertação: Amor. A alma presa vive nas amarras do ciúme, da inveja, do ódio, da amargura e de qualquer sentimento que mantém o sujeito detido pelas lembranças do troco, da vingança e de querer ser mais, melhor, maior.

As almas prisioneiras dos ressentimentos nunca festejam. Nada pode ser mais terrível do que uma alma azeda, rude, murmurante, crítica que não consegue agradecer a nuvem copiosa ou o sol causticante. Ela está sempre babando de raiva e jamais bebendo com alegria a taça, no banquete. **Normalmente, essa gente não vive, apenas vegeta.**

A ingratidão é um dos principais sintomas da alma aprisionada pelo desgosto e insatisfação, enquanto o coração, que vive agradecido, é um patrocinador da celebração. Agradecer é bom. Viver agradecido é ótimo.

“A gratidão é uma festa excelente de alegria.”

Tem uma turma que, além de não ser grata, procura, por traz, ferir os outros na alma, para gerar um ressentimento crônico, produzindo amargura permanente. Coitado de quem foi aprisiona no claustro tenebroso da memória vingativa, pois, essa, por menor que seja, envenena a alma. Já ouvi dizer: *é mais difícil vingar uma injúria do que suportá-la.*

Certo provocador me cutucou: aquele, fulano de tal, parece não gostar de você. Ele sempre se retira do recinto quando você prega. Respondi: todos devem ser livres para ouvir o que querem. **Nós fomos libertos por Cristo, até para divergir.** Creio que eu não sou livre para me distinguir, nem para disputar, destoar ou criar desavença. Houve silêncio...

Na fé cristã, cada um tem a sua medida e compreensão de fé. Não há uma só pessoa igual a outra e os cristãos não foram feitos em série como se fossem garrafas pet. Todos nós podemos ter divergências de opiniões, o que não podemos ter, é desavenças na comunhão. Ser diferente é saudável. Ser provocante é sinal de uma alma aprisionada.

Tira a minha alma do cárcere, para que eu dê graças ao Teu nome. Parece que está claro: se não somos gratos é porque nos encontramos prisioneiros em nossas almas.

Mendigos, *Donald Grey Barnhouse* pasmou-se: *Como é estranho que o Senhor tenha de insistir com aqueles que salvou do abismo eterno, para que eles lhe demonstrem gratidão! Tenham cuidado com os gemidos.*

Do velho mendigo do vale estreito;



Pr. Glenio Fonseca Paranaçuá

SOB NOVA DIREÇÃO

Também disse Deus: Fazamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança...

Gênesis 1:26a.

Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

Gênesis 1:27.

Fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Esta foi a decisão soberana do Criador. Esta é uma das declarações mais surpreendentes das Escrituras. A humanidade do homem foi inspirada no próprio Deus.

Contudo, Ele foi mais longe. A obra foi completa! A nossa semelhança com o Criador, não se resumiria apenas na imagem, na aparência, mas, também nas virtudes, na ética, no jeito de ser que vemos no Filho de Deus encarnado. O ser humano, em razão da natureza da sua criação, foi chamado a relacionar-se em amor, com Deus e com toda criação, tendo como ponto de partida, o nosso relacionamento vertical, com o Pai.

Como já sabemos, pela revelação da Bíblia, a queda se deu no momento em que o homem passou a suspeitar e a não mais confiar na bondade de Deus. A maldade e a malícia entraram no mundo com o pecado, e, juntamente com o pecado, a corrupção da boa criação de Deus – **Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.** Gênesis 1:31a.

Então, vivendo debaixo do jugo da desobediência, houve uma mudança de senhorio, o homem passou a caminhar “sob nova direção”, a ponto de Jesus dizer: - **..Em verdade, em verdade vos digo: todo o que comete pecado é escravo do pecado.** João 8:34.

Na condição de escravo, o comportamento do homem não é outro, senão o de viver sob acusações mútuas, matando um ao outro, travando disputas e competições, sempre na tentativa de obter poder e ocupar posições de “destaque” perante os seus semelhantes. A semelhança com o Criador foi esquecida e passou-se a almejar a semelhança, a identificação com outro pecador. Essa história teve, então, em Caim, o seu primeiro protagonista.

David Kuykendall – profundo estudioso sobre a nossa Identificação com Cristo - em sua festiva obra: *Da semelhança de Caim à semelhança de Cristo, faz uma análise importante sobre a vida de Caim, o qual ele conceituou como: “protótipo do que o Novo Testamento chama de nosso “velho homem”. E continua: “Por que Caim é importante? A resposta a esta pergunta pode estar no fato de que Caim foi a primeira pessoa a herdar a natureza pecaminosa de Adão – e aparentemente ela não foi mudada.” Em outras palavras, o autor nos chama a atenção para verificarmos “em que” uma vida se transforma, quando permanece sem ser redimida e mudada pela graça de Deus. “Caim era o primogênito de Adão e por isso foi a primeira pessoa a receber, por nascimento natural,*

a natureza pecaminosa com que Adão infectou a raça humana.” Diz Kuykendall.

Caim e todos nós, descendentes de Adão, herdamos essa natureza pecaminosa e assim, nos tornamos pecadores. Porque a raça humana é uma unidade em Adão e, porque a fonte geradora de pecados não nos permite produzir outra coisa. **Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram.** Romanos 5:12.

O velho homem é o espírito humano escravizado pelo pecado. Estávamos mortos em transgressões e pecados. Mas não estamos mais. Éramos filhos da desobediência. Mas não somos mais. Porque assim diz a Bíblia: – **estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou com Cristo (pela graça sois salvos).** Efésios 2:5. E por que não estamos mais mortos e nem somos mais filhos da desobediência? Porque Deus crucificou o velho homem e nos deu-nos vida. – **e nos ressuscitou com ele, fazendo-nos assentar nas regiões celestiais, em Cristo Jesus.** Efésios 2:6.

Pode ser até, que alguém, sem a graça de Deus – mediante subordinação, e não submissão - tenha comportamentos aceitáveis e éticos diante de homens, moldado pelo mérito e pelo esforço, mostrando externamente um comportamento incompatível com o seu interior, ou seja, o defeito está na motivação. Temos na Bíblia o exemplo de Jó: **Então disse o Senhor a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Não há ninguém na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, que teme a Deus e se desvia do mal.** Jó 1:8. Porém Jó não tinha uma experiência de intimidade com o Senhor.

A motivação errada seria: - “Eu preciso ser aceito pelos meus semelhantes humanos a qualquer custo”. Assim, despreza-se a verdade de que já fomos aceitos e libertos, desde a fundação do mundo pelo próprio Criador, que nos fez à Sua imagem e semelhança e nos aceitou em Seu Filho Jesus Cristo, e aceita-se as mentiras e a escravidão do pecado que o mundo oferece.

Em nosso último estudo, falamos sobre a unidade e a nossa identidade. Também destacamos, e repetimos, uma preciosa reflexão que se encontra no livro: “O Segredo de Deus para a Felicidade”, onde a autora Hannah W. Smith, que, falando da união divina e a nossa identificação com Cristo, assim escreve:

“O curso normal da experiência cristã é retratada na história dos discípulos. Primeiro, eles foram

despertados para enxergar a condição em que estavam e sua necessidade e chegaram a Cristo e lhe dedicaram a sua lealdade. Em seguida, seguiram-no, trabalharam para Ele, creram Nele. Contudo, como eram diferentes dele! Eles estavam constantemente querendo sobrepor-se um ao outro, fugindo da cruz. Sempre entendiam mal a missão e as palavras de Cristo e abandonavam seu Senhor na hora do perigo. Mas ainda assim, foram enviados a pregar, foram reconhecidos por Jesus como seus discípulos e receberam poder para trabalhar para Ele. Eles conheciam a Cristo somente “segundo a carne”, fora deles, o Senhor e Mestre, mas não ainda como a Vida deles.

O relacionamento dos discípulos com Jesus, apesar de existir, era distante, superficial e de subordinação.

Então chegou o Pentecostes e esses discípulos vieram a conhecê-lo como lhe foi revelado interiormente, como um com Ele em verdadeira união, a própria Vida habitando neles. Desse dia em diante, Ele passou a ser Cristo neles, operando neles “tanto o querer quanto o efetuar, segundo a sua boa vontade” (Filipenses 2:13), libertando-os pela lei do Espírito de Cristo dos grilhões da lei do pecado e da morte que os prendiam. Entre os discípulos e Ele não mais houve guerra de vontades e choques de interesses. Uma só vontade os animava, e essa era a vontade de Cristo. Um só interesse lhes era caro, e era o interesse dele. Eles se tornaram um com Ele.

Antes era eu e não Cristo; depois era eu e Cristo; talvez agora, até seja Cristo e eu; mas já chegou a ser Cristo somente, e não mais eu?”

Vejam que é mudança radical. É vida transformada. É regeneração. É substituição. É novo nascimento. O que vale dizer: Deixa de ser subordinação, por algo que vai se ganhar, para ser submissão, por algo que já lhe foi dado. A mesma submissão que Jesus nos ensinou ao dizer um pouco antes da crucificação: **Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas sim a tua.** Lucas 22:42.

Falando sobre submissão à vontade de Deus, o apóstolo Paulo, em 1 Tessalonicenses 5:14-18 assim escreve: **Exortamo-vos, também, irmãos, a que admoesteis os insubmissos, consoleis os desanimados, ampareis os fracos e sejais longânimos para com todos. Evitai que alguém retribua a outrem mal por mal; pelo contrário, segui sempre o bem entre vós e para com todos. Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.**

Nesse momento, estamos estudando no grupo de homens o livro intitulado: “O Resto do Evangelho”, escrito por Dan Stone e David Gregory. Nessa mesma linha da nossa identificação com Cristo, os autores dizem: “Havia conhecido Cristo para mim e

Cristo comigo. Cheguei a experimentar o conceito de que Cristo vive em mim, mas não como eu de mim, expressando Sua vida por meio de mim; pelo contrário, via Cristo em mim para me ajudar a me tornar alguém. Para me transformar em algo. Assim, cheguei ao fim.”

Ter um relacionamento superficial e distante com Cristo, como Jó tinha com Deus antes de chegar ao fim de si mesmo, não nos leva à submissão. Jó passou por um “tsunami” em sua vida para se arrepender, conhecer, ganhar intimidade e finalmente se render ao amor de Deus, confessando: **Com os ouvidos eu ouvia falar de ti, mas agora te veem os meus olhos. Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza.** Jó 42:5-6.

Essa convicção sobre quem era ele e quem era Deus, fez com que Jó deixasse de se identificar consigo mesmo - pecador, e passasse a se identificar com o Senhor. A partir daí, a vida de Jó foi transformada por Deus, que abençoou a sua vida, mudando a sorte de Jó, dando a ele o dobro de tudo o que antes possuía. Jó 42:10.

Dan Stone escreve que: “Existem duas perguntas básicas na vida: como consigo ter meus pecados perdoados, e, como viver a verdadeira vida?” E, na continuação, ele mesmo responde dizendo: “Não podemos! Só Ele (Cristo) pode e vai. Ele viverá Sua vida em nós, como nós mesmos.”

Sabemos disto, porque está escrito que Cristo morreu pelos nossos pecados (1a.Co.15:3) e nos deu vida quando estávamos mortos (Ef.2:1) ao nos atrair em Seu corpo na morte e nos fazer ressurgir juntamente com Ele, na Sua ressurreição, pela fé (Rm.6:6). Também está escrito que Ele nos redimiu (Ef.1:7-8) e nos libertou e que o pecado não exerce mais poder algum sobre nós. (Gl.5:1).

Em oração, peça a revelação do Espírito Santo de Deus para lhe mostrar “quem” você é. É semelhante a Caim, ou semelhante a Cristo? Está arraigado neste mundo, ou busca as coisas lá do alto, onde Cristo vive?

Ao tomarmos posse dessas verdades reveladas nas Escrituras, crendo que o nosso velho homem foi com Cristo crucificado, deixamos de ser submissos ao pecado e passamos a ser submissos a Cristo.

Aí então agora, realmente “sob nova direção” - a direção e o senhorio de Cristo, podemos confessar com todas as letras: “Não mais eu, mas Cristo” - **Porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão.** 2Coríntios 10:3-6. Amém!